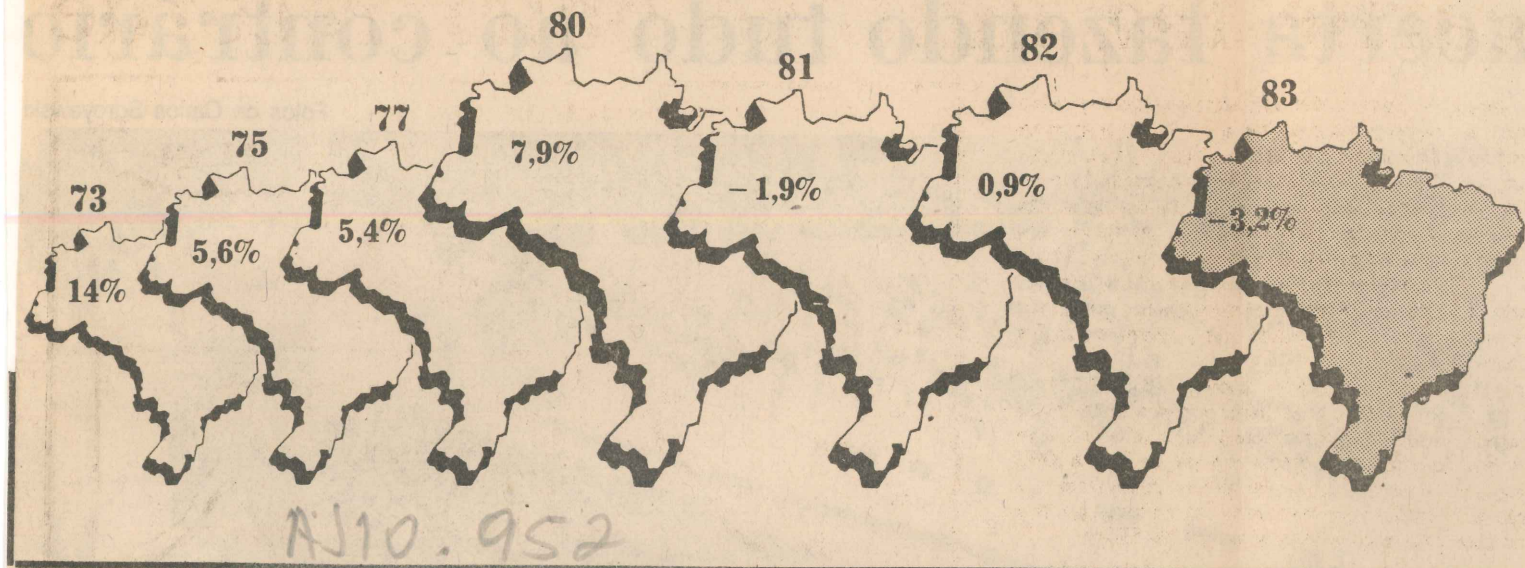


Os novos números do PIB



PIB brasileiro caiu 3,9% em três anos

Luiz Carlos David

O Produto Interno Bruto (PIB) do país, que corresponde à produção total de bens e serviços, teve uma queda acumulada, nos últimos três anos, de 3,9%, segundo dados divulgados ontem no Anuário Estatístico do Brasil, editado e distribuído pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A preços de 1970, em 1980 o PIB estava em Cr\$ 445,5 bilhões e em 1983 caiu para Cr\$ 428,6 bilhões.

O Anuário, que tem estatísticas atualizadas sobre o desempenho do PIB brasileiro desde 1970, revela que em 1981 a queda na produção econômica do país foi de 1,6%, em 1982 a taxa de crescimento foi de 0,9% e em 1983 a redução foi de 3,2%. Todos esses números, portanto, sofreram revisões, já que, o documento do Banco Central datado de 15 de março deste ano e intitulado "Brasil Programa Econômico — Ajustamento Interno e Externo", as taxas de variações de PIB publicadas foram as seguintes: para 81, queda de 1,9%; para 82, crescimento de 1,4% e para 83, queda de 3,3%.

O dado que sofreu maior alteração foi o referente ao PIB de 82, cuja taxa de crescimento passou de 1,4% — projeção inicial da Fundação Getúlio Vargas — para 0,9%. O cálculo do Produto Interno Bruto em 82, aliás, gerou uma polêmica entre a Fundação Getúlio Vargas e o IBGE, já que a Fundação dizia não ter condições de chegar a um número mais definitivo, porque o IBGE não repassava os dados sobre a produção industrial.

Ontem, ao distribuir o Anuário, o presidente do IBGE, Jessé Montello, comentou que exigiu que o número constasse do Anuário e afirmou que "a briga a respeito do PIB de 82, com a Fundação, acabou".

Com essas taxas de crescimento e queda de

PIB desde 1981, a renda *per capita* vem caindo acentuadamente nos últimos três anos, já que a população brasileira cresceu de 119 milhões de habitantes, em 1980, para 128,1 milhão em 1983. Em 1981, a renda *per capita* caiu 4%, em 1982, 1,5%, e, em 1983, 5,5%.

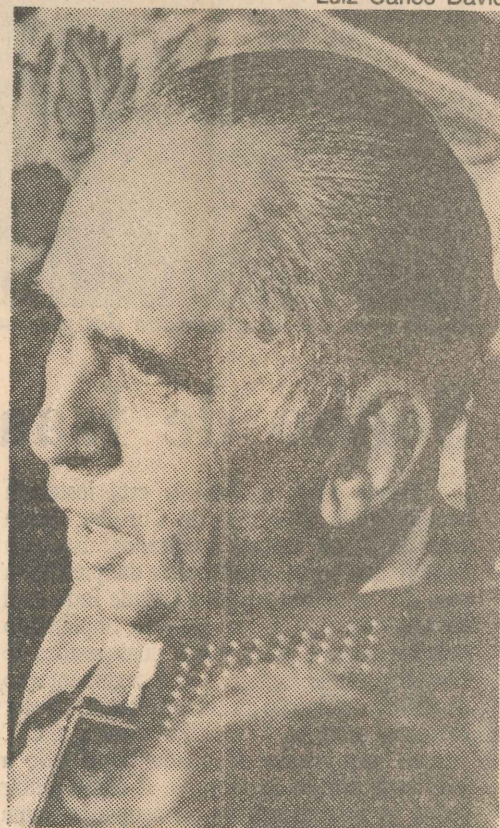
Os valores, tendo como parâmetro preços de 1970, nesses anos, foram os seguintes: Cr\$ 3 594,3 em 81; Cr\$ 3 539,6 em 82 e Cr\$ 3 344,4 em 83. Em 1980, o valor da renda *per capita* era de Cr\$ 3 742,1.

CDI espera recuperação

Belo Horizonte — O secretário-executivo do Conselho de Desenvolvimento Industrial do Ministério da Indústria e do Comércio, Getúlio Lamartine, estimou ontem, em entrevista em Belo Horizonte, que a taxa de crescimento industrial este ano deve chegar a cerca de 4%. No mês de março, ela foi de 3% e, segundo ele, este crescimento teve continuidade em abril.

Getúlio Lamartine acha que o crescimento, especialmente em São Paulo, se deve às exportações, que reverteram a tendência de baixo crescimento dos setores de bens de capital e insumos, e de alta dos bens de consumo. Ele atribuiu esta reversão ao realinhamento de preços do setor agrícola, mas disse que já se sente, também, os primeiros efeitos práticos da Emenda Passos Porto, que fornece uma suplementação de recursos aos municípios, para serem aplicados em obras públicas.

Lamartine citou os setores de siderurgia, metalurgia, papel e celulose, máquinas de movimentação de terras e de ferramentas, máquinas rodoviárias, caminhões e equipamentos agrícolas, como os que tiveram um crescimento.



Jessé Montello explicou que o IBGE fez os cálculos do PIB

Exim...